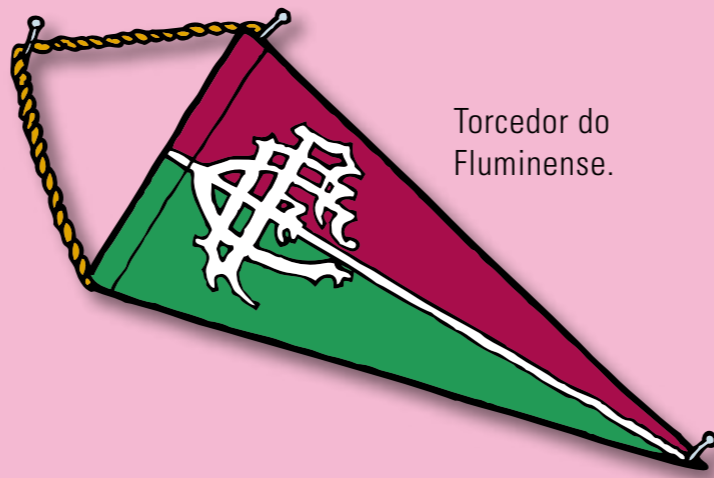
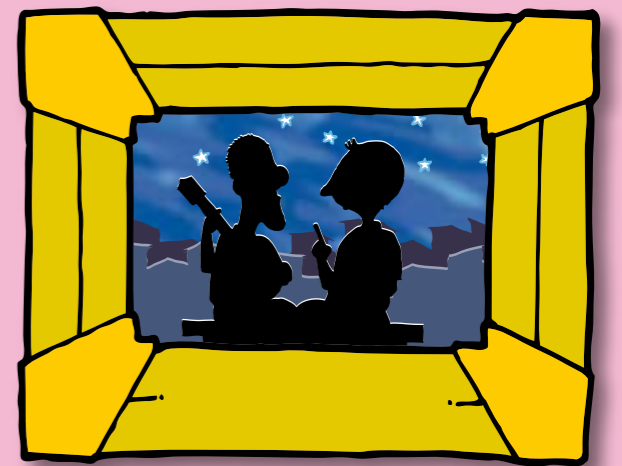


Sambista da velha-guarda da Mangueira.



Torcedor do Fluminense.



Fez parcerias com Noel Rosa, Pixinguinha, João da Baiana, Donga, Elton Medeiros, Carlos Cachça, Sílvia Caldas, Paulo da Portela, Dalmo Castello, entre outros.

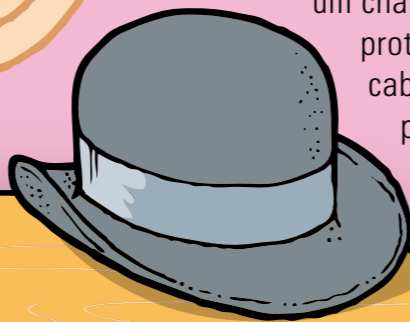


Angenor de Oliveira

Em 1928, junto com mais seis amigos, funda a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira.

“Queixo-me às rosas, mas que bobagem/As rosas não falam/Simplesmente as rosas exalam/O perfume que roubam de ti.”
“Você também me lembra a alvorada/Quando chega iluminando/Meus caminhos.”
“Sinto abalada minha calma/Embriagada minha alma/Efeitos da tua sedução.”
“A sorrir/Eu pretendo levar a vida...”

Foi pedreiro, pintor de paredes, lavador de carros, vigia de prédio e contínuo de repartição pública.



Ganhou o apelido de *Cartola* quando trabalhava como pedreiro. Usava um chapéu para proteger seus cabelos da poeira.

Principais sucessos: *Que infeliz sorte, As rosas não falam, O mundo é um moinho, Ensaboa, O sol nascerá, Cordas de aço, Preciso me encontrar, Acontece, Quem me vê sorrindo, Alvorada, Senhora tentação, Verde que te quero rosa, Nós dois.*

Angenor de Oliveira (1908-80), compositor, instrumentista e cantor.

CARTOLA

TROVADOR DO SAMBA

Autor de mais de 500 canções.

Tel.: (21) 2528-8282 Fax: (21) 2537-1212
www.multirio.rj.gov.br ouvidoriamultirio@pcrj.rj.gov.br
Prefeitura do Rio/Educação/Multirio

Este cartaz é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA n° 63

Arte: David Macedo